Rendimento de Grãos de Soja e Caraterísticas Agronômicas de Soja em Sistemas de Produção Com Integração Lavoura- Pecuária e Diferentes Manejo de Solo

Henrique Pereira dos Santos¹ Renato Serena Fontaneli¹ Ana Maria Vargas² Amauri Colet Verdi²

Introdução

O sistema de manejo do solo pode afetar as condições químicas e físicas para o crescimento, o desenvolvimento e a produtividade das culturas. Na maioria dos estudos desenvolvidos na região Sul do Brasil, sob sucessão de culturas envolvendo espécies de inverno ou de verão, não tem sido observado diferenças no rendimento de grãos ou componentes

¹Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, Cx.P. 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. Bolsista em Produtividade do CNPq. e-mail: henrique.santos@embrapa.br; renato.fontaneli@embrapa.br

²Acadêmico de Agronomia da UPF, Passo Fundo, RS, Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. e-mail: anavargasra@yahoo.com.br; 119553@upf.br

do rendimento de soja (SANTOS et al., 2013). Este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes manejos de solo no rendimento de grãos e outras características agronômicas de soja em sistemas de produção com integração lavoura pecuária.

Material e Métodos

O experimento vem sendo conduzido no campo experimental da Embrapa Trigo, no município de Coxilha, RS, desde 1995, em Latossolo Vermelho Distrófico típico (STRECK et al., 2008), de textura argilosa e relevo suave ondulado.

Na safra 2013/14, os tratamentos foram constituídos por seis sistemas de produção com integração lavoura pecuária: Sistema I: trigo/soja e ervilhaca/milho; Sistema II: trigo/soja e pastagem de aveia preta/milho; Sistema III: trigo/soja e pastagem de aveia preta/soja; Sistema IV: trigo/ soja e ervilha/milho; Sistema V: trigo/soja, triticale duplo propósito/soja e ervilhaca/soja; e Sistema VI: trigo/soja, aveia branca de duplo propósito/ soja e trigo duplo propósito/soja. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. A área da unidade experimental foi de 10 m por 20 m (200 m2). A partir do inverno de 2013, metade dá área das parcelas do experimento foram preparadas com cultivo mínimo e a outra metade continuou no sistema plantio direto. Como não havia animais na área próxima do experimento, da aveia branca, da aveia preta, do trigo duplo propósito e do triticale, as referidas espécies foram cortadas com a máquina colhedora de forragem, quando as gramíneas atingiram altura de, aproximadamente, 30 cm, deixando-se uma altura de resteva de 7 a 10 cm, em período sem excesso de umidade, uma ou duas vezes por ano. As plantas cortadas foram coletadas e retiradas da área das parcelas para posterior avaliação de matéria verde e depois matéria seca. A adubação de manutenção foi realizada de acordo com a indicação para cada cultura e baseada em resultados de análise de solo. As amostras de solo foram coletadas anualmente, após a colheita das culturas de verão.

A época de semeadura, o controle de plantas daninhas e os tratamentos fitossanitários obedeceram às indicações técnicas para cada cultura. A colheita de soja foi efetuada com colhedora automotriz especial para parcelas experimentais. Foram efetuadas as seguintes avaliações: rendimento de grãos (com umidade corrigida para 13%), massa de mil grãos, componentes do rendimento (número de legumes, número de grãos e massa de grãos por planta), população final de plantas, estatura de plantas e altura de inserção do primeiro legume de soja. Os componentes do rendimento foram quantificados a partir da coleta, ao acaso por parcela, de 20 plantas de soja. A cultivar de soja usada para produção de grãos foi BMXTurbo, de ciclo precoce.

Foi efetuada a análise de variância individual e conjunta entre os sistemas de manejo de solo para o rendimento de grãos, massa de mil grãos, componentes do rendimento (número de legumes, número de grãos e massa de grãos por planta), população final de plantas, estatura de plantas e altura de inserção do primeiro legume de soja na safra de 2013/14. Considerou-se o efeito do tratamento como fixo, e o efeito do ano, como aleatório. Os parâmetros em estudo foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o pacote estatístico SAS versão 8.2 (SAS, 2008).

Resultados

Na comparação anual em cada sistema de manejo de solo, na safra de 2013/14, não houve diferença entre as médias de rendimento de grãos, da massa de mil grãos, do número de legumes, de estatura de plantas, da altura de inserção dos primeiros legumes e da população final de plantas/m2 da cultivar de soja BMX Turbo, para sistema plantio direto (Tabela 1 e dados não apresentados). No cultivo mínimo, também, não houve diferença significativas para todas as características agronômicas de soja avaliadas (Tabela 1 e dados não apresentados). No sistema plantio direto, o numero de grãos e a massa de grãos por planta da soja cultivada após ervilhaca foi maior do que a soja cultivada após trigo, nos sistemas II, III e VI. Porém, isso, não foi suficiente para alterar o

rendimento de grãos, no sistema plantio direto. Na avaliação conjunta, não houve diferença entre os sistemas de manejo para o rendimento de grãos e algumas caraterísticas agronômicas de soja. Porém, a soja cultivada após ervilhaca apresentou maior número de legumes, número de grãos e massa de grãos por planta do que a soja cultivada após trigo, no sistema III e após trigo de duplo propósito, no sistema VI (Tabela 1 e dados não apresentados). Contudo, isso, por sua vez, também, não foi suficiente para alterar o rendimento de grãos, na análise conjunta dos sistemas de manejo de solo.

Conclusões

Os diferentes sistemas de manejo do solo, não afetaram o rendimento de grãos, o número de legumes, a massa de mil grãos, a população de plantas, a estatura de plantas e a altura de inserção do primeiro legume de soja. A soja cultivada após ervilhaca sob sistema plantio direto, destacou-se para número de grãos e massa de grãos.

Referências Bibliográficas

SANTOS, H.P. dos; FONTANELI, R.S.; SPERA, S.T.; MALDANER, G.L. Rendimento de grãos de soja em diferentes sistemas de produção com integração lavoura-pecuária. Revista Brasileira de Ciências Agrárias, v.8, n.1, p.49-56, 2013.

SAS Institute. SAS system for microsoft windows version 9.2. Cary: SAS, 2008.

STRECK, E.V.; KÄMPF, N.; DALMOLIN, R.S.D.; KLAMT, E.; NASCIMENTO, P.C. do; SCHNEIDER, P.; GIASSON, E.; PINTO, L.F.S. Solos do Rio Grande do Sul. 2.ed. Porto Alegre: EMATER/RS; 2008. 222 p.

Tabela 1. Rendimento de grãos e número de legumes por planta de soja, em sistemas de produção com lavoura pecuária e diferentes manejos de solo, safra de 2013/14.

Sistema de	Tipos de manejo do solo			
Produção	SPD	CM	Média	
	Rendimento de grãos (kg ha-1)			
Sistema I: S/T	3.254 a	3.205 a	3.229 a	
Sistema II: S/T	3.104 a	3.329 a	3.216 a	
Sistema III: S/T	2.949 a	3.028 a	2.989 a	
S/Ap	3.301 a	3.306 a	3.304 a	
Sistema IV: S/T	3.432 a	3.176 a	3.304 a	
Sistema V: S/T	3.123 a	3.222 a	3.172 a	
S/TI	2.877 a	3.081 a	2.979 a	
S/E	3.077 a	3.387 a	3.232 a	
Sistema VI: S/T	2.954 a	2.855 a	2.904 a	
S/Ab	2.814 a	2913 a	2.864 a	
S/Td	3.245 a	3018 a	3.132 a	
Média	3.103 A	3.138 A	3.120	
C.V. (%)	12	10	-	
F. tratamentos	1,1ns	1,2ns	0,3ns	
	Nume	ro de legumes por	planta	
Sistema I: S/T	32 a	29 a	30 ab	
Sistema II: S/T	31 a	31 a	3 1 ab	
Sistema III: S/T	28 a	24 a	26 b	
S/Ap	31 a	35 a	33 ab	
Sistema IV: S/T	32 a	31 a	3 1 ab	
Sistema V: S/T	32 a	32 a	32 ab	
S/TI	30 a	36 a	30 ab	
S/E	45 a	30 a	41 a	
Sistema VI: S/T	29 a	31 a	30 ab	
S/Ab	35 a	39 a	37 ab	
S/Td	25 a	31 a	28 b	

Continua

344 40ª Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul - Atas e Resumos Continuação

Média	32 A	32 A	32
C.V. (%)	25	26	-
F. tratamentos	1,6ns	0,9ns	2.8*

SPD: sistema plantio direto e CM: cultivo mínimo. Ap: aveia preta; Ab: aveia branca; E: ervilhaca; S: soja; T: trigo; TI: triticale e Td: trigo de duplo propósito. Sistema I: T/S e E/milho; Sistema II: T/S e pastagem de Ap/milho; Sistema III: T/S e pastagem de Ap/S; Sistema IV: T/S e ervilha/milho; Sistema V: T/S, TI de duplo propósito/soja e E/S; e Sistema VI: T/S, Ab de duplo propósito/S e T de duplo propósito/S. Médias seguidas da mesma letra minúscula, na vertical e maiúscula, na horizontal, não diferem, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey. *: 5% de probabilidade e ns: não significativo.